

Santos, V. I. M.<sup>1</sup>; Verrastro, L.<sup>1 2</sup>

1. Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul .  
2. Orientadora, doutora em Zoologia; Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

## Introdução

Répteis são animais que dependem de energia térmica externa para ganho de calor afim de realizar suas atividades biológicas, ecológicas e comportamentais. Assim sendo, devem iniciar sua termoregulação corporal quando sua temperatura está fora de uma faixa ou de um ponto de ajuste, através de respostas comportamentais em relação ao meio em que estão inseridos. *Liolaemus arambarensis* (figura 1) é uma espécie de lagarto endêmico do Rio Grande do Sul e devido, principalmente, a sua área restrita de distribuição geográfica, ameaçado de extinção. Habita áreas de restinga na costa oeste da lagoa dos patos, caracterizada pelo substrato arenoso e vegetação herbácea à arbustiva. O objetivo deste estudo é aprofundar conhecimentos da biologia termal de *L. arambarensis* e sua relação com a temperatura ambiental, caracterizando a espécie como termoconformista ou termorregulador.



Figura 1. *Liolaemus arambarensis* termorregulando em área de restinga de Barra do Ribeiro, RS.  
Foto: Santos, V.I.M.

## Material e Métodos

A procura ativa foi empregada e direcionada à vegetação herbácea em uma área de 1,6 ha na RPPN Barba Negra em Barra do Ribeiro. São amostradas a temperatura corporal medida através da cloaca ( $T_c$ ) (figura 2) e temperaturas ambientais como a da superfície da areia ( $T_s$ ), da areia à 5 cm da superfície ( $T_{5cm}$ ) e temperatura do ar à 5 cm da superfície ( $T_a$ ), utilizando termômetro digital MINIPA MT-450. Os dados analisados aqui apresentados correspondem a jan/2013 a maio/2015. Análises da variância (ANOVA) e Covariância (ANCOVA) foram aplicadas afim de comparar as temperaturas sazonalmente e, para definir qual destas variáveis de temperatura ambiental mais se relacionam com a temperatura corporal de *L. arambarensis* foi utilizada Regressão Linear Múltipla e Regressão Stepwise.



Figura 2. Amostragem de temperatura corporal de *Liolaemus arambarensis* medida através da cloaca.  
Foto: Santos, V.I.M.

## Resultados

A temperatura média corporal foi  $31.59^{\circ}\text{C}$  (DP = 4.51; N = 913), e entre as estações  $34.21^{\circ}\text{C}$  no verão (DP = 3.13; N = 282),  $29,63^{\circ}\text{C}$  (DP = 4.31; N = 309 ) no outono,  $27.8^{\circ}\text{C}$  (DP = 3.7; N = 104) no inverno e  $32.77^{\circ}\text{C}$  (DP = 4.18; N = 218). Observou-se diferença significativa entre as temperaturas corporais ao longo das estações (ANOVA,  $F = 108,78$ ;  $p < 0,0001$ ), caracterizando a espécie como termoconformista em relação as variações sazonais de temperatura. A variável  $T_a$  foi a que mais influenciou a  $T_c$  de *L. arambarensis* ( $t = 16.14$ ;  $p < 0,0001$ ) na Regressão Linear Múltipla ( $F = 403.88$ ;  $r = 0.75$ ) e na Regressão StepWise ( $F = 1083.2$ ;  $r = 0.73$ ;  $p = 0.000$ ).